Agroanalysis
Vol. 1 - nº 05 4/3/77

tentativas de importação em regime de "draw-back" para cumprir compromissos já assumidos. A queda do ritmo da indústria têxtil não é desejável num ano em que a taxa de crescimento da economia já será provavelmente menor do que aquela experimentada em 76.

*** SOJA

Elementos de oferta frequentemente se confundem com fatores de demanda prejudicando a análise do comportamento futuro das "commodities". O mercado internacional da soja possui uma curva de oferta bem configurada, da qual os dois grandes participantes são o EUA e o Brasil. Agora, no início da colheita brasileira, a situação é de expectativa, visto que o produto tem alcançado cotações elevadas, fazendo crer que a influência da safra brasileira sobre a oferta mundial é menor do que a escassez provocada pela acirrada demanda no mercado de farelos.

O comportamento da curva de demanda é a grande incógnita, ou seja, o comportamento futuro dos preços da soja está, em última análise, na dependência das atitudes assumidas pelos compradores nos próximos meses. Países da Europa Ocidental, Israel, Japão e, mesmo o Egito, vêm realizando compras no EUA, o que tem contribuido para que os preços mantenham a tendência altista verificada nas últimas semanas.

A entrada da safra brasileira no mercado poderá levar a uma acomodação na trajetória ascendente das cotações do produto, por garantir uma certa tranquilidade na reposição dos estoques dos consumidores. Todavia, cabe considerar que as exportações brasileiras do complexo soja poderão revelar-se insuficientes diante das necessidades mundiais. Desta forma, estariam frustradas quaisquer intenções dos importadores de provocar uma tendência baixista no próximo período de comercialização da safra brasileira, realizando agora pequenas encomendas à produção americana, a fim de recompor seu poder de barganha num mercado estabilizado pela entrada da safra brasileira.

Calculada a situação futura do estoque norte-americano de soja em grão estimada pelo USDA em 2,04 milhões de ton.

para 31/8/77, enquanto Conrad Leslie acredita que o estoque poderá atingir o baixíssimo nível de 400.000 ton na mesma data ,devido à elevada taxa de esmagamento do último trimestre de 1976 e ao inverno excepcionalmente rigoroso, e admitindo que os fatores de demanda se sobreponham aos fatores de oferta, poderá ocorrer uma nova corrida ao farelo de soja com subsequente reflexo altista nos preços do grão.

O único elemento a perturbar a situação confortável da soja brasileira no mercado será a limitação de armazenagem, que força o Brasil a buscar compradores a fim de escoar imediatamente sua safra.

*** TRIGO

Frustrando parcialmente as reivindicações dos triticultores - que reclamavam um reajuste em torno de 70% - o CONAB fixou o novo preço ao produtor em Cr$ 170,40 por saco de 60 kg, apenas 33% sobre o preço da safra passada. Na determinação do novo preço, o governo não teria levado em conta os custos de arrendamento da terra e de máquinas e equipamentos, utilizados na produção do cereal. Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional decidiu subsidiar os juros pagos aos financiamentos destinados a aquisição de fertilizantes, anteriormente fixados em 15% a.a.

Quantificando os resultados das últimas medidas governamentais sobre a lavoura de trigo, verifica-se que, com a retirada do subsídio de 40% aos fertilizantes em dezembro, o custo de produção do trigo nacional elevou-se em 17%. O item "fertilizantes" passou a representar 36,4% do custo total contra 25,6% antes da medida. A concessão de financiamentos sem juros, por seu turno, implica em redução de apenas 4,8% do custo total. Portanto, o resultado líquido da retirada do subsídio aos fertilizantes, deduzido o impacto positivo da isenção de juros, redundará num incremento de 12,2% do custo total de produção. Adicionando-se a inflação de custos entre as safras de 76/77 e 77/78 e, em particular, o aumento do preço dos combustíveis (responsável por 9,2% do custo total em 76), é evidente que o reajuste de preço concedido pelo CONAB poderá desestimular a produção nacional de trigo, já desalentada pelo custo implícito das adversidades ambientais do país. Preo